*Artigo

Na volta às aulas, lição de casa para os pais

Início de mais um ano letivo. Aos poucos, milhões de alunos em todo o Brasil, nas redes pública e privada de ensino, começam a encarar o desafio de entrar no ritmo de mais um ano escolar. Se para alguns este desafio parece mais fácil, para muitos o processo é bem mais complicado. E, principalmente para estes alunos que enfrentam maior dificuldade, o envolvimento e a participação dos pais são fundamentais para ajuda-los a se adaptarem à rotina escolar e a conseguirem melhores resultados em seu desempenho pedagógico.

Mas, nos dias de hoje, é comum que aqueles pais que trabalham fora acabem se afastando dos fazeres escolares dos filhos, com a justificativa de estarem muito atarefados. Porém, vale ressaltar que a missão de educar a criança para viver em sociedade, o que vai além de somente ensinar e transmitir conhecimentos, não é exclusiva da escola, é também da família. Logo, é indispensável (e possível) que o núcleo familiar se integre a esse processo de diversas maneiras.

O pai e a mãe podem, por exemplo, auxiliar nas lições e nos trabalhos escolares em um local sossegado da casa, dando dicas, indicando pesquisas, relendo e comentando as atividades realizadas ou mesmo resolvendo alguma dúvida. Porém, eles devem evitar a tentação de fazer o trabalho pelo estudante, uma vez que a tarefa é de responsabilidade do aluno, que deve estar apto a realizá-la com autonomia.

Incentivar a leitura e o gosto por programas culturais desde cedo e participar dos eventos que acontecem na escola, como reuniões de pais e mestres e festas, são outras ações importantes para conhecimento e integração com os professores e demais famílias daquela comunidade escolar. Também vale explorar o novo universo que se abre aos filhos e aprender – ou relembrar – assuntos relacionados a números, plantas, animais, história e geografia, entre outros.

Ao perceber que é acompanhada nesse processo de desenvolvimento educacional, a criança se sente valorizada e importante na vida familiar. Já que os progenitores têm um tempo limitado, devido à correria do dia a dia, eles devem investir em um relacionamento de qualidade, e não de quantidade, no qual os aspectos específicos da escola sejam também contemplados.

Muitas vezes, ajudar os filhos a ter um bom desempenho na escola é uma questão apenas de ouvir seus problemas – mesmo os que parecem irrelevantes –, elogiá-los e repreendê-los quando necessário, orientando-os em cada situação. Para os estudantes obterem bons resultados na escola, algumas palavras-chave são fundamentais, como: estrutura, disciplina, desafios, reconhecimento, motivação, limites, escolhas, segunda chance, compreensão, respeito e muito amor.

Outra dica importante é os pais não esperarem nota máxima em todas as áreas de conhecimento, mesmo que seus filhos sejam ótimos alunos. O importante é que eles tenham bom desempenho, independentemente do ranking da sua turma. Quando os pais têm expectativas muito rígidas em relação às crianças, elas podem se frustrar por imaginarem que precisam alcançar padrões inatingíveis para conseguir aprovação dos adultos. Contudo, é preciso que os responsáveis vejam os grandes esforços dos filhos como boas atuações, mostrando a eles a importância de se esforçar para aprender, aceitando suas limitações.

Também vale ressaltar que um bom desempenho escolar não deve ser condicionado à entrega de mesadas ou presentes em função das boas notas ou após o término do dever de casa. Desse modo, os responsáveis ajudam as crianças a se tornarem independentes e preparadas para as obrigações da vida adulta.

Francisca Paris é pedagoga, mestre em Educação e diretora de serviços educacionais da Saraiva

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Grupo Estrela do Oriente recebe homenagem

O Grupo de Reis "Estrela do Oriente" recebeu nesta quinta-feira, dia 19, uma Moção de Aplausos, Reconhecimento e Congratulações. A homenagem concedida pela Câmara Municipal de Tangará da Serra foi proposta pelo vereador Sílvio Sommavilla (PV) e aprovada por todos os vereadores.

A homenagem visa reconhecer os trabalhos do Grupo de Reis Estrela do Oriente fundado em 1990 e atuante até os dias de hoje, atualmente coordenado pelo senhor Sebastião de Oliveira Pinto. "Nota-se que a Cultura está sendo preservada em nosso Município, assim considerando o importante trabalho que o Grupo de Reis Estrela do Oriente vem desempenhando ao longo desses anos em nossa cidade, e ainda considerando o empenho dos mesmos em trazer alegria e felicidade a toda a população Tangaraense, apresentamos a proposta de reconhecimento", afirma Sommavilla.

O grupo homenageado é atualmente formado por 15 componentes, entre eles cantadores e tocadores de instrumentos de corda e percussão, além de palhaços e bandeireiro.

Plano Diretor

Acontece nesta sexta-feira, às 18h, no auditório do IFMT, a 3ª Conferência Municipal do Plano Diretor Participativo. Toda a sociedade é convidada a participar da elaboração do documento final que define as diretrizes para o Projeto de Lei que será encaminhado para a Câmara sobre o desenvolvimento do município para os próximos anos.

Conferência

"Esta é a terceira e última conferência, visto que o trabalho vem sido executado há meses coordenado pela Secretaria de Planejamento através de uma comissão especial", explicou Fábio Junqueira, ao convidar todos os munícipes para mais este processo de discussão. As discussões são amplas e por isso é importante a participação de todos".

2ª e 3ª chamada

A Unemat divulgou ontem a segunda chamada do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação oferecidos nos campi de Diamantino e Nova Mutum. Também foi divulgada a terceira chamada dos candidatos que concorrem às vagas oferecidas pela instituição por meio do SiSU. Os editais podem ser conferidos na página da Unemat.

Matrículas

As matrículas para os aprovados devem ser efetivadas nas secretarias acadêmicas dos campi em que os candidatos farão os cursos até esta segunda-feira. Os aprovados e convocados nestas chamadas que não efetivarem as matrículas perderão a vaga e a Unemat deve convocar os próximos classificados.

*Bastidores da Política

Discussão estendida

Ontem os vereadores tangaraenses realizaram duas sessões (ordinária e extraordinária) para a discussão de um projeto em específico – PL 12/2015, que autoriza a implantação de um polo avançado da Universidade Aberta do Brasil em Tangará. A proposta chegou a ser colocada em discussão pela manhã, mas não foi votada.

Vistas

Os vereadores resolveram aprovar pedido de vistas apresentado pelo vereador Luiz Henrique Barbosa Matias (PTB), que justificou haver falta de informações. Com a aprovação de vistas, o projeto voltou a ser discutido no início da noite de ontem. Porém, durante as discussões na sessão matinal, o projeto foi muito criticado por todos.

Alerta

Para Vagner Constantino a vinda da UAB é um ganho para o município, porém ele entendeu que, hoje, esta não deveria ser a prioridade da Educação Municipal e sim a expansão da educação infantil, que apresenta salas superlotadas e alunos a espera de vagas em outras. "Não é prioridade do município a educação superior".

Puxão de orelha

Além disso, os vereadores aproveitaram a oportunidade para 'puxar a orelha' da Educação, que, assim como as demais secretarias, mandou o projeto em cima da hora, pois a adesão junto ao Ministério da Educação, através da Coordenação da UAB no Brasil, deve ser feita até o final do dia de hoje, não oferecendo tempo de discussão.

Desorganização

Para a maioria dos parlamentares municipais, os responsáveis pelo projeto na Secretaria de Educação deveriam estar mais atentos as datas, assim como deveriam ter enviado o projeto para análise, discussão e aprovação já na primeira sessão ordinária deste ano, demonstrando, segundo eles, uma desorganização no setor educacional.

Corrida contra o tempo

Porém, em conversa com a secretária Iolanda Garcia, a mesma relatou que o departamento, na verdade, correu contra o tempo para a organização do projeto, pois a visita/vistoria de representantes da Universidade Aberta do Brasil ocorreu há pouco mais de duas semanas, período que iniciaram o processo para adesão.

Levantamento

O governador Pedro Taques (PDT) considerou que a sua gestão ainda não concluiu a fase de diagnóstico da situação financeira e estrutural, deixada pelo ex-governador Silval Barbosa (PMDB). Segundo ele, a fase de levantamento dos dados se prolonga em função do baixo número de servidores na Controladoria Geral do Estado.

Surpresas

Além disso, Taques afirmou que, a cada dia, sua gestão descobre "novas surpresas". "Todo dia, você encontra esqueleto dentro de gaveta. Mas nada mais me assusta: em Mato Grosso, até boi voa", ironizou. Para o governador, o Estado foi entregue em situação "lastimável" e, por isso, há diversas auditorias em andamento nos contratos da última gestão.

Governo quer mudar modelo de concessão

Os modelos de concessão adotados pela gestão anterior seriam inviáveis para os cidadãos mato-grossenses. A afirmação é do vice-governador Carlos Fávaro (PP) que adiantou que as concessões das rodovias estaduais fazem parte da política do atual governo, mas um novo modelo deve ser estudado para depois iniciar um novo processo licitatório. "Certamente temos como objetivo a concessão das rodovias de Mato Grosso, mas vamos fazer um estudo da viabilidade, porque temos estradas que tem cunho social, interliga municípios, mas tem pouca carga passando e não tem viabilidade econômica, e é o Estado quem deve assumir", afirmou Fávaro.

Em 30 de janeiro, a juíza Célia Regina Vidotti, da Vara Especializada de Ação Civil Pública e Ação Popular de Cuiabá, acatou ação proposta pelo MPE e determinou a suspensão da execução dos contratos de concessão das rodovias estaduais por suspeita de irregularidades nos processos licitatórios.

Ilustração: Reinaldo Netto